

# Vote ATUANTE NA ASFOC-SN

ELEIÇÕES 29 E 30 NOVEMBRO DE 2011 PARA MANDATO 2012 - 2014



## LUTAR COM VOCÊ POR DIREITOS E DEMOCRACIA MAIS PARTICIPATIVA NA FIOCRUZ E NO PAÍS

### COMPROMISSOS

- Sindicato ainda mais forte, combativo e com participação ativa dos trabalhadores;
- Defesa de uma Fiocruz pública, estratégica, comprometida com o social e realmente democrática;
- Contra privatizações na saúde e pelo fortalecimento do SUS;

- Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
- Fortalecimento da nossa carreira e valorização salarial;
- Fortalecimento das representações regionais nas áreas sindical, associativa e administrativa;

- Ampliação das atividades culturais e esportivas de integração entre os trabalhadores;
- Lutar por melhores condições e ambientes de trabalho;
- Apoio e atuação junto aos movimentos populares e de trabalhadores.

# Vote ATUANTE NA ASFOC-SN

ELEIÇÕES 29 E 30 NOVEMBRO DE 2011 PARA MANDATO 2012 - 2014



## LUTAR COM VOCÊ POR DIREITOS E DEMOCRACIA MAIS PARTICIPATIVA NA FIOCRUZ E NO PAÍS

### COMPROMISSOS

- Sindicato ainda mais forte, combativo e com participação ativa dos trabalhadores;
- Defesa de uma Fiocruz pública, estratégica, comprometida com o social e realmente democrática;
- Contra privatizações na saúde e pelo fortalecimento do SUS;

- Contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores;
- Fortalecimento da nossa carreira e valorização salarial;
- Fortalecimento das representações regionais nas áreas sindical, associativa e administrativa;

- Ampliação das atividades culturais e esportivas de integração entre os trabalhadores;
- Lutar por melhores condições e ambientes de trabalho;
- Apoio e atuação junto aos movimentos populares e de trabalhadores.

# ASFOC É ATUANTE

A MOBILIZAÇÃO DA ASFOC-SN, POR INTERESSES DA CATEGORIA, TEM A TRADIÇÃO DE SER COLETIVA E CRIATIVA. NOSSOS MOMENTOS DE CONFRATERNIZAÇÃO NOS FORTALECEM PARA LUTARMOS LADO A LADO, EM TODO O PAÍS. OUTRA TRADIÇÃO É A SOLIDARIEDADE COM OS DEMAIS TRABALHADORES E OS MOVIMENTOS POPULARES.

**Atividades Associativas e Culturais** renovam nossas forças para a luta sindical e, mesmo com tantas mobilizações, a agenda foi intensa nos últimos três anos e se manterá nos próximos. **Colônia de férias**, que aproxima os filhos dos



associados, com brincadeiras, cultura e aventuras. No Dia das Crianças e no Natal, mais diversão. No início do ano, ensaios e desfile do bloco **Discipulos de Oswaldo**, com enredos políticos e bem humorados, contribuem para conscientizar sobre o papel da Fiocruz e do Sindicato

diante dos problemas de saúde da população. Comemorações no Dia Internacional das Mulheres, Dia dos Trabalhadores, Festas Juninas e de Fim de Ano com apoio e animação não só no Rio, mas em todas as representações regionais.

No Rio, que concentra o maior número de Institutos e sindicalizados, as comemorações são feitas no recém modernizado Espaço Asfoc e os últimos shows de fim de ano lotaram o lendário **Circo Voador**.



Os planos são muitos, como a retomada das aulas de dança de salão, do ventre e de ioga, além de curso de teatro, tai chi chuan, passeios, happy hour, com incentivo à participação dos aposentados. Recentemente renovada e ampliada, nossa lista de **convênios e descontos** inclui mais de 100 empresas (academias, cursos de idiomas, escolas de 1º e 2º graus, faculdades, farmácias, restaurantes, empresas de turismo etc.). Atuar em parceria com as representações regionais visando fortalecer e ampliar as atividades culturais, os convênios e descontos nas unidades fora do Rio é compromisso da Chapa Atuante.

**Nossas atividades esportivas** visam estimular os trabalhadores a terem hábitos saudáveis de vida, incentivando a prática de exercícios e o cuidado com o corpo. Na última gestão houve melhorias das instalações dos parques esportivos da ASFOC-SN, com novo sistema de iluminação do campo de futebol, em Manguinhos, e da academia de ginástica e musculação no CTM-Farmanguinhos. As atividades introduzidas deverão ser mantidas, como torneios de futebol master, boxe, jiu-jitsu, tênis, além de treinamento para grupos de corrida, modalidade que nos levou a **participação em competições oficiais** e estimulou a prática por todo o campus de Manguinhos.

Para a próxima gestão a proposta é continuar a melhoria e ampliação das atividades e instalações em todos os campi da Fiocruz: instalação de quadra de grama sintética, retorno das Olimpíadas Fiocruz e das caminhadas ecológi-



cas, incremento da colônia de férias e a participação em torneios com outras instituições da área de saúde.

Acompanhamos atentamente a área de saúde do trabalhador da Fiocruz exigindo a melhoria de condições e ambientes de trabalho em todos os campi, como fizemos nos duros enfrentamentos em relação às questões da insalubridade, ainda sem solução, junto à Fiocruz e ao Ministério do Planejamento. Nossa proposta é **cobrar mais e melhores ações de promoção da saúde dos trabalhadores**, inclusive diante da chegada de novos servidores, monitorando metas e prazos para redução dos riscos provocados pelo próprio trabalho e pelo

impacto de suas atividades no meio ambiente conforme compromisso estabelecido no Programa Fiocruz Saudável. Estimular a conscientização de todos os trabalhadores, servidores ou não, sobre a importância do tema como um direito à saúde e certificar-se de que os cuidados por parte da Fiocruz incluam os processos de trabalho e os ambientes dentro e em torno de seus campi será

meta a ser perseguida pela ASFOC-SN. Outro grande avanço foi a **maior participação dos companheiros que trabalham nas Unidades Regionais da Fiocruz na dinâmica do movimento sindical**. A presença dos Coordenadores Regionais em momentos de decisão e eventos na sede da ASFOC-SN se tornou mais frequente. Delegações dos estados passaram a integrar mobilizações pelo país. Contribui decisivamente para esse estreitamento a atuação dentro da Executiva Nacional de um diretor de articulação regional.

Intensificar essas ações é o compromisso da ATUANTE no próximo triênio, estimulando a troca de experiências entre as Representações Regionais e a Executiva Nacional, com prioridade para reuniões periódicas de Diretoria ampliada e presença mais frequente dos diretores nacionais nas unidades regionais. Queremos melhorar o uso do site pelas **Coordenações Regionais**, aprimorar as transmissões e contabilização de votos nas Assembléias, aumentar a participação dos Coordenadores nas mobilizações e ações em Brasília e buscar desenvolver em cada Regional mais atividades sindicais.

As estratégias de **Comunicação** têm sido – e serão cada vez mais – eixo estruturante da atuação do Sindicato, difundindo informações com rapidez e qualidade. Pretendemos ampliar e aperfeiçoar os meios de comunicação já utilizados,

como a edição de jornais bimestrais, boletins informativos, site, e-mails, faixas, cartazes, panfletos, transmissão de Assembléias etc. Entre as prioridades, **aumento da utilização da internet**, maior interatividade na comunicação com as Unidades Regionais, aprimoramento do trabalho jornalístico junto à grande imprensa – avessa aos nossos atos e greves e com grande influência sobre a sociedade –, maior uso da rádio MaréManguinhos na internet, além da retomada do projeto Memória e História da Asfoc, recuperando acervos e resgatando a história do Sindicato, desde a sua origem.

As **atividades jurídicas e de acompanhamento legislativo** tiveram atenção exclusiva de um diretor na atual Executiva Nacional, o que permitiu uma reestruturação bem-sucedida da área. Manteve-se o estreito acompanhamento das ações em curso promovidas por gestões anteriores e iniciaram-se novos processos visando garantir os direitos dos trabalhadores.

Pretendemos **estender e ampliar o atendimento jurídico nos locais distantes da sede da Fiocruz** no Rio de Janeiro, a exemplo do IFF, de FarManguinhos e do Centro de Referência Professor Hélio Fraga. Já está sendo formalizada a ampliação de atendimento às Regionais da Fiocruz, em Brasília, Manaus, Minas Gerais, Paraná, Recife e Salvador com ações de assessoria/consultoria jurídica que funcionará com base no levantamento das necessidades de cada regional.

É compromisso da Chapa ATUANTE contribuir para o fortalecimento das lutas dos movimentos sociais. Sindicatos são parte desse movimento e devem desempenhar papel fundamental na defesa das políticas públicas. Nesse sentido, a ATUANTE defende a luta contra a privatização da saúde, da educação e dos demais serviços públicos. É papel da ASFOC-SN cobrar também da Fiocruz, enquanto instituição pública e de Estado comprometida com a sociedade, esta mesma postura.

Não se pode ignorar, no contexto de capitalismo periférico latino-americano, a necessidade do enfrentamento das iniquidades sociais, em particular as iniquidades em saúde e a crise socioambiental. **Devemos participar dos movimentos pelas Reformas Urbana e Agrária, que revitalizam os pressupostos da Reforma Sanitária**.

A produção e apropriação dos espaços urbano e rural, não só reflete as desigualdades e as contradições sociais, como também a reafirma e a reproduz. Estaremos comprometidos com a luta por políticas públicas que assegurem o direito à saúde e ao ambiente saudável. Para tanto, realizaremos debates dentro da Fiocruz e estabeleceremos alianças internas e externas.



**Paulo Henrique Scrivano Garrido (Paulinho)**

Presidente

Bibliotecário formado pela UNIRIO, especialista em Informação e Saúde pela EPSJV e em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela ENSP. Chefe da Biblioteca de Ciências Biomédicas (Biblioteca de Manguinhos), do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), onde trabalha desde 1987. Eleito representante dos servidores no Conselho Deliberativo da Unidade (2002/2006), e delegado nos 5º e 6º Congressos Internos da Fiocruz. Atual vice-presidente do Sindicato, foi suplente em 2003-2004, diretor de Esportes no biênio seguinte e secretário geral no consecutivo. Teve participação direta em todas as negociações sindicais dos últimos cinco anos junto à Fiocruz e Governo Federal e destacado desempenho nas articulações junto ao Congresso Nacional.



**Justa Helena Braga Franco**

Vice-Presidente

Assistente Social, bacharel em Direito, especialista em Recursos Humanos e mestre em Educação. Subcoordenadora do Programa Radis/Ensp. Eleita representante dos servidores no CD da EPSJV (1995/1996) e delegada para os 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Congressos Internos. Eleita para o CD do FioPrev (2003/2004). Diretora de Assistência ao Associado da Asfoc (2001/2002) e Administrativo-Financeira (2003/2008). Participou diretamente da concepção do Plano de Carreiras da Fiocruz, da estruturação do atual Sindicato e da elaboração de seu Estatuto. Atuou em quase todas as lutas do Sindicato junto à direção da Fiocruz, ao Ministério do Planejamento e no Congresso Nacional. Integra a Comissão Permanente de Prevenção à Violência e Enfrentamento do Assédio Moral na Fiocruz.



**Alcimar Pereira Batista**

Diretor de Administração e Finanças

Assistente Técnico de Gestão em Saúde, com especialização em gestão. É administrador do Prédio da Expansão do Campus. Trabalhou no Icict desempenhando atividades na área de gestão, dentre as quais a chefia do departamento de Multimídia, unidade pela qual foi eleito para Comissão de Avaliação e Desempenho da GDACT, representante dos funcionários no CD (1997-1999) e delegado para os 2º, 3º, 4º e 5º Congressos Internos. Atual diretor de Administração e Finanças do Sindicato, tendo sido suplente da Asfoc (1995/1996 e 2003/2004) e diretor de Assistência ao Associado (2005/2006 e 2007/2008).



**Luciana Pereira Lindenmeyer**

Diretora Secretária Geral

Assistente Social pela UFRJ, especialista em Gestão de Recursos Humanos e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, mestranda em Educação Profissional em Saúde pela EPSJV. Servidora da Fiocruz desde 2002, ingressou como analista na coordenação de Recursos Humanos do INCQS. Em 2004 passou a atuar no Icict na mesma área e, atualmente, coordena o Serviço de Gestão de Pessoas dessa Unidade. Eleita delegada para os 5º e 6º Congressos Internos da Fiocruz.



**Wladimir Gomes de Melo**

Diretor de Articulação Regional

Administrador de Empresas pela Faculdade Pernambucana. Servidor da Fiocruz desde 1983, trabalhou no departamento de Patologia e Biologia Molecular do Instituto de Pesquisas Aggeu Magalhães (Fiocruz/Pernambuco), como técnico de microscopia óptica e eletrônica e, atualmente, exerce a função de técnico em Saúde Pública no departamento de Imunologia. Eleito delegado para os 2º, 3º, 4º e 6º Congressos Internos. Atual diretor de Articulação Regional na Executiva Nacional do Sindicato, atuou como diretor Financeiro da Asfoc Regional (1995/1996), como vice-diretor Regional (1997/1998) e diretor regional (1999/2000), sendo reeleito para o biênio 2001/2002.



**Daniel Daipert Garcia**

Diretor de Comunicação

Biólogo pela UGF, mestre em Fisiopatologia Clínica Experimental pela UERJ e finalizando MBA Gestão em Saúde na COPPEAD-UFRJ. Foi bolsista de iniciação científica da Fiocruz (2002/2004) e bolsista de aperfeiçoamento científico (2004/2006). É servidor desde 2006, atuando no laboratório de Imunodiagnóstico do IPEC. Eleito representante dos servidores no CD do IPEC e delegado no 6º Congresso Interno, além de participar das últimas três Comissões de Avaliação de Desempenho. É suplente da atual Executiva Nacional do Sindicato.



**João Carlos B. R. de Freitas (Profeta)**

Diretor Social e de Cultura

Farmacêutico, com mestrado em Vigilância Sanitária, trabalhando na Fiocruz há 30 anos. Eleito delegado nos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Congressos Internos da Fiocruz. Membro do Conselho Deliberativo do INCQS e representante dos servidores no CD por oito anos. Eleito para o Conselho Fiscal da Asfoc (1993/1994 e 1995/1996) e diretor do Departamento de Esportes (2001/2002 e 2003/2004), é diretor Social e de Cultura há três mandatos (2005/2011).



**Jorge Santos da Hora**

Diretor de Legislação e Assuntos Jurídicos

Advogado e mestre em Saúde Pública pela ENSP. Servidor da Fiocruz desde 1984, é Assistente Técnico de Gestão em Saúde e trabalha na DIREH, como coordenador do projeto social Fiocruz/Feneis, além de gestor de contratos. Foi eleito conselheiro fiscal do FioPrev e delegado nos 4º e 5º Congressos Internos. É membro do Comitê Pró-Equidade de Gênero e da Comissão de Prevenção e Enfrentamento da Violência e do Assédio Moral no Trabalho na Fiocruz. É o atual diretor de Legislação e Assuntos Legislativos do Sindicato.



**Roberto Carlos Pereira Lopes**

Diretor de Esportes

Sênico em Saúde Pública com formação em Processamento de Dados e especialização em Informação e Saúde pela EPSJV. Desde 1986 em Farmanguinhos, trabalhou 15 anos na Produção de Medicamentos, dois anos na Garantia da Qualidade e oito anos na área de Segurança do Trabalho. Há cinco anos coordena o setor de Meio Ambiente. Eleito representante dos servidores no CD de Farmanguinhos. É diretor de Esportes do Sindicato há dois mandatos (2007/2011), tendo sido suplente no biênio 2005/2006.



# ATUANTE

## SINDICATO FORTE

### Democracia participativa e luta

A chapa ATUANTE, no próximo triênio 2012/2014, se compromete a trabalhar por um Sindicato ainda mais forte, combativo, com participação ativa dos trabalhadores, enfatizando o compromisso social em defesa de uma Fiocruz Pública, Estratégica e realmente democrática. A luta pela valorização da nossa carreira, dos nossos salários e direitos continuará sendo tratada como prioridade absoluta.

Vamos intensificar também a luta contra as privatizações na área da saúde, junto com os movimentos sociais, realizando ações na esfera municipal, estadual e federal. Isso significa atuar pelo fortalecimento do SUS, com financiamento adequado e gestão inteiramente pública, respeitando os princípios da reforma sanitária: universalidade, integralidade e equidade. Significa também confrontar com a terceirização do trabalho no SUS e na Fiocruz, modelo inspirado na concepção dispendiosa e instável do Estado mínimo, insuficiente para atender às demandas sociais e às políticas públicas.

No cenário externo, estamos atentos para a reforma sindical que está sendo preparada pelo governo e o Congresso, abrindo caminho para uma reforma trabalhista, que aprofundará ainda mais a desconstitucionalização e a destruição de direitos sociais e trabalhistas iniciadas no governo FHC. A reforma sindical só faz sentido se garantir de forma clara e democrática o direito à organização nos locais de trabalho, com liberdade, independência e autonomia. Esta reforma só interessa se garantir e ampliar os direitos históricos dos trabalhadores sem motivar qualquer perda de direitos institucionais.

Outra preocupação é com o Projeto de Lei 1992/2007, que institui, dentro da reforma previdenciária iniciada com a Emenda Constitucional 41, o regime de previdência complementar para os servidores públicos federais, representando a eliminação de direitos do setor público consagrados desde a Constituição de 1988. A estratégia possível para enfrentamento desse risco é a associação a outros movimentos de servidores, para impedir o avanço desta medida que retira do serviço público um dos poucos elementos de incentivo para o ingresso em suas carreiras.

Dentro da Fiocruz, o Sindicato vai cobrar e cada trabalhador precisa apropriar como demanda pessoal a concretização dos objetivos propostos no Programa Fiocruz Saudável, que é promover, alcançar e manter as condições de instituição saudável e ambientalmente sustentável, através de ações integradas de saúde do trabalhador, biossegurança e gestão ambiental. Lutaremos contra todas as formas de violência e assédio moral presentes no processo de trabalho.

Teremos também como bandeiras o fortalecimento e radicalização da democracia interna na Fiocruz, tornando-a realmente participativa. Isso passa pela necessidade de maior transparência e participação na gestão, no funcionamento e processos de decisão das instâncias colegiadas, nas decisões e usos de orçamentos do tesouro e de projetos. A presença do Sindicato nos espaços tradicionais de participação será ainda mais firme e independente frente à direção da Fiocruz e ao governo.

Para alcançarmos nossos objetivos e fortalecer a dimensão sindical da Asfoc-SN, com total transparência de nossas próprias ações, serão necessários exaustivos debates e intensa mobilização na busca de uma participação coletiva na defesa intransigente de nossos direitos. Continuaremos a privilegiar o caminho do entendimento e das negociações, mas certos de poder exercer plenamente e sem ingerências o direito constitucional de greve, sempre que necessário, na forma que for deliberado pela Assembleia Geral, órgão máximo do Sindicato. Em muitas questões, as mobilizações serão fortalecidas por nossas alianças com os demais servidores públicos e trabalhadores.

Para a nossa unidade interna, continuaremos buscando maior integração com as unidades fora do Rio, ampliando os instrumentos de interação com as Representações Regionais. Valorizar nossas próprias instâncias de informação, avaliação e deliberação como as Assembleias Gerais, democratizar, descentralizar e agilizar o acesso às informações de interesse dos servidores são compromissos dessa chapa. Politizar a atividade sindical, sem partidizar nem aparelhar a entidade continuará sendo uma tradição da Atuante.

Ampliar a promoção de eventos de integração, como atividades esportivas e culturais, fortalecendo os laços entre os trabalhadores, incluindo como pressupostos o respeito à diversidade (étnica e de gênero) e iniciativas que nos levem a uma sociedade mais justa e igualitária. Defender a pauta específica dos aposentados e lutar pela paridade salarial, além de desenvolver ações que os aproximem ainda mais do Sindicato será mais um movimento nesta direção.

Manteremos o compromisso de zelar pela estrutura sindical, administrando de forma responsável os recursos advindos da contribuição dos trabalhadores e, sob controle do Conselho Fiscal, dar transparência total à gestão contábil do Sindicato. Da mesma forma, manter acessível aos trabalhadores as atividades do setor jurídico e de comunicação, de modo a favorecer o acesso a informações atualizadas e que correspondam às necessidades da comunidade sobre o andamento das ações coletivas.

Finalmente, como a realização de nova Plenária do 6º Congresso Interno ocorre no início do próximo mandato, a chapa ATUANTE reafirma o compromisso da Asfoc-SN de atuar analisando e debatendo criticamente tanto as contradições do atual sistema de gestão da Fiocruz, quanto às alternativas que, a cada momento, são apresentadas pela direção da instituição como propostas de modelo jurídico mais adequado. Nenhuma delas, até agora, assegurou condições de superar os entraves diagnosticados. Por vezes até os acentuam, colocando em risco a plenitude da gestão democrática participativa, a integralidade institucional e a unicidade do plano de carreiras, tão propalada nos anos anteriores como ideal para a governabilidade da instituição e para os trabalhadores. Para encaminhar definições tão complexas é preciso ampliar e aprofundar o debate, apostar no discernimento dos trabalhadores no congresso interno e considerar mudanças mais gerais que contribuam para o conjunto das instituições públicas, buscando alterações nas legislações e normativas vigentes, que possam trazer efetivas melhorias na gestão, que garantam a proteção social e desenvolvimento do país.

## SUPLENTES

**Rita Regina Guimarães**

Técnica em Saúde Pública, com especialização em Manutenção de Equipamentos Médicos Hospitalares pela Unicamp. Docente do curso de Atualização do Labman da EPSJV. Redistribuída do Inca em 1997. Técnica em Eletrônica do setor de Engenharia Clínica e Manutenção da Dirac e do Demeq do Instituto Fernandes Figueira. Eleita delegada pelo IFF no 4º e 5º Congressos Internos. É suplente da Diretoria Executiva Nacional do Sindicato há dois mandatos (2007/2011), contribuindo na organização das atividades sócio-culturais, e ex-integrante do Conselho Fiscal da Asfoc (2003/2004).



**Paulo Henrique da Costa Ferreira**

Pedagogo, mestre em Ciências pela UFRJ. É servidor da Fiocruz desde 2006, como Analista de Gestão em Saúde e está lotado no setor de Compras do IPEC, unidade pela qual foi eleito delegado no 6º Congresso Interno. Atua como gestor de Contratos e pregoeiro e docente de cursos de atualização, pós-graduação e ensino médio. É suplente da atual Executiva Nacional do Sindicato.



**Geandro Ferreira Pinheiro**

Sanitarista pela UFRJ, especialista em Gestão Hospitalar e mestre em Planejamento e Gestão pela ENSP. Ingressou como servidor da Fiocruz em 2006, atuando como analista no campo do Planejamento. Quando esteve lotado na Diplan, foi coordenador de Projetos Estratégicos e coordenador de Planejamento da Fiocruz. Em 2011 passou a trabalhar na área de Gestão e Desenvolvimento Institucional da EPSJV. Foi eleito delegado para o 6º Congresso Interno da Fiocruz.



**Alexandre Pessoa Dias**

Engenheiro Civil Sanitarista pela UERJ, especialista em Saneamento e Controle Ambiental pela ENSP, mestre em Engenharia Ambiental pela UERJ. Ingressou como tecnólogo pelo concurso de 2006, trabalhou em Biomanguinhos e atua como professor-pesquisador da EPSJV. Eleito delegado para o 6º Congresso Interno.



**Cristiane Moneró**

Assistente Técnico de Gestão em Saúde. Ingressou na Fiocruz pelo concurso de 1996, trabalhando desde então na EPSJV. Eleita representante dos trabalhadores do EPSJV por três mandatos no CD da unidade e eleita delegada aos 3º, 4º, 5º e 6º Congressos Internos. Integrou a Diretoria da Asfoc em dois biênios (1999/2002), atuando, principalmente, no Fórum de Entidades Sindicais da Carreira de C&T, na Comissão de Carreira da Fiocruz e na área sócio-cultural da Asfoc.



# ASFOC É ATUANTE

A MOBILIZAÇÃO DA ASFOC-SN, POR INTERESSES DA CATEGORIA, TEM A TRADIÇÃO DE SER COLETIVA E CRIATIVA. NOSSOS MOMENTOS DE CONFRATERNIZAÇÃO NOS FORTALECEM PARA LUTARMOS LADO A LADO, EM TODO O PAÍS. OUTRA TRADIÇÃO É A SOLIDARIEDADE COM OS DEMAIS TRABALHADORES E OS MOVIMENTOS POPULARES.

**Atividades Associativas e Culturais** renovam nossas forças para a luta sindical e, mesmo com tantas mobilizações, a agenda foi intensa nos últimos três anos e se manterá nos próximos. **Colônia de férias**, que aproxima os filhos dos



associados, com brincadeiras, cultura e aventuras. No Dia das Crianças e no Natal, mais diversão. No início do ano, ensaios e desfile do bloco **Discipulos de Oswaldo**, com enredos políticos e bem humorados, contribuem para conscientizar sobre o papel da Fiocruz e do Sindicato

diante dos problemas de saúde da população. Comemorações no Dia Internacional das Mulheres, Dia dos Trabalhadores, Festas Juninas e de Fim de Ano com apoio e animação não só no Rio, mas em todas as representações regionais.

No Rio, que concentra o maior número de Institutos e sindicalizados, as comemorações são feitas no recém modernizado Espaço Asfoc e os últimos shows de fim de ano lotaram o lendário **Circo Voador**.



Os planos são muitos, como a retomada das aulas de dança de salão, do ventre e de ioga, além de curso de teatro, tai chi chuan, passeios, happy hour, com incentivo à participação dos aposentados. Recentemente renovada e ampliada, nossa lista de **convênios e descontos** inclui mais de 100 empresas (academias, cursos de idiomas, escolas de 1º e 2º graus, faculdades, farmácias, restaurantes, empresas de turismo etc.). Atuar em parceria com as representações regionais visando fortalecer e ampliar as atividades culturais, os convênios e descontos nas unidades fora do Rio é compromisso da Chapa Atuante.

**Nossas atividades esportivas** visam estimular os trabalhadores a terem hábitos saudáveis de vida, incentivando a prática de exercícios e o cuidado com o corpo. Na última gestão houve melhorias das instalações dos parques esportivos da ASFOC-SN, com novo sistema de iluminação do campo de futebol, em Manguinhos, e da academia de ginástica e musculação no CTM-Farmanguinhos. As atividades introduzidas deverão ser mantidas, como torneios de futebol master, boxe, jiu-jitsu, tênis, além de treinamento para grupos de corrida, modalidade que nos levou a **participação em competições oficiais** e estimulou a prática por todo o campus de Manguinhos.

Para a próxima gestão a proposta é continuar a melhoria e ampliação das atividades e instalações em todos os campi da Fiocruz: instalação de quadra de grama sintética, retorno das Olimpíadas Fiocruz e das caminhadas ecológi-



cas, incremento da colônia de férias e a participação em torneios com outras instituições da área de saúde.

Acompanhamos atentamente a área de saúde do trabalhador da Fiocruz exigindo a melhoria de condições e ambientes de trabalho em todos os campi, como fizemos nos duros enfrentamentos em relação às questões da insalubridade, ainda sem solução, junto à Fiocruz e ao Ministério do Planejamento. Nossa proposta é **cobrar mais e melhores ações de promoção da saúde dos trabalhadores**, inclusive diante da chegada de novos servidores, monitorando metas e prazos para redução dos riscos provocados pelo próprio trabalho e pelo



impacto de suas atividades no meio ambiente conforme compromisso estabelecido no Programa Fiocruz Saudável. Estimular a conscientização de todos os trabalhadores, servidores ou não, sobre a importância do tema como um direito à saúde e certificar-se de que os cuidados por parte da Fiocruz incluam os processos de trabalho e os ambientes dentro e em torno de seus campi será meta a ser perseguida pela ASFOC-SN.

Outro grande avanço foi a **maior participação dos companheiros que trabalham nas Unidades Regionais da Fiocruz na dinâmica do movimento sindical**. A presença dos Coordenadores Regionais em momentos de decisão e eventos na sede da ASFOC-SN se tornou mais frequente. Delegações dos estados passaram a integrar mobilizações pelo país. Contribui decisivamente para esse estreitamento a atuação dentro da Executiva Nacional de um diretor de articulação regional.

Intensificar essas ações é o compromisso da ATUANTE no próximo triênio, estimulando a troca de experiências entre as Representações Regionais e a Executiva Nacional, com prioridade para reuniões periódicas de Diretoria ampliada e presença mais frequente dos diretores nacionais nas unidades regionais. Queremos melhorar o uso do site pelas **Coordenações Regionais**, aprimorar as transmissões e contabilização de votos nas Assembléias, aumentar a participação dos Coordenadores nas mobilizações e ações em Brasília e buscar desenvolver em cada Regional mais atividades sindicais.

As estratégias de **Comunicação** têm sido – e serão cada vez mais – eixo estruturante da atuação do Sindicato, difundindo informações com rapidez e qualidade. Pretendemos ampliar e aperfeiçoar os meios de comunicação já utilizados,

como a edição de jornais bimestrais, boletins informativos, site, e-mails, faixas, cartazes, panfletos, transmissão de Assembléias etc. Entre as prioridades, **aumento da utilização da internet**, maior interatividade na comunicação com as Unidades Regionais, aprimoramento do trabalho jornalístico junto à grande imprensa – avessa aos nossos atos e greves e com grande influência sobre a sociedade –, maior uso da rádio MaréManguinhos na internet, além da retomada do projeto Memória e História da Asfoc, recuperando acervos e resgatando a história do Sindicato, desde a sua origem.



As **atividades jurídicas e de acompanhamento legislativo** tiveram atenção exclusiva de um diretor na atual Executiva Nacional, o que permitiu uma reestruturação bem-sucedida da área. Manteve-se o estreito acompanhamento das ações em curso promovidas por gestões anteriores e iniciaram-se novos processos visando garantir os direitos dos trabalhadores.

Pretendemos **estender e ampliar o atendimento jurídico nos locais distantes da sede da Fiocruz** no Rio de Janeiro, a exemplo do IFF, de FarManguinhos e do Centro de Referência Professor Hélio Fraga. Já está sendo formalizada a ampliação de atendimento às Regionais da Fiocruz, em Brasília, Manaus, Minas Gerais, Paraná, Recife e Salvador com ações de assessoria/consultoria jurídica que funcionará com base no levantamento das necessidades de cada regional.

É compromisso da Chapa ATUANTE contribuir para o fortalecimento das lutas dos movimentos sociais. Sindicatos são parte desse movimento e devem desempenhar papel fundamental na defesa das políticas públicas. Nesse sentido, a ATUANTE defende a luta contra a privatização da saúde, da educação e dos demais serviços públicos. É papel da ASFOC-SN cobrar também da Fiocruz, enquanto instituição pública e de Estado comprometida com a sociedade, esta mesma postura.

Não se pode ignorar, no contexto de capitalismo periférico latino-americano, a necessidade do enfrentamento das iniquidades sociais, em particular as iniquidades em saúde e a crise socioambiental. **Devemos participar dos movimentos pelas Reformas Urbana e Agrária, que revitalizam os pressupostos da Reforma Sanitária**. A produção e apropriação dos espaços urbano e rural, não só reflete as desigualdades e as contradições sociais, como também a reafirma e a reproduz. Estaremos comprometidos com a luta por políticas públicas que assegurem o direito à saúde e ao ambiente saudável. Para tanto, realizaremos debates dentro da Fiocruz e estabeleceremos alianças internas e externas.



**Paulo Henrique Scrivano Garrido (Paulinho)**

Presidente

Bibliotecário formado pela UNIRIO, especialista em Informação e Saúde pela EPSJV e em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela ENSP. Chefe da Biblioteca de Ciências Biomédicas (Biblioteca de Manguinhos), do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), onde trabalha desde 1987. Eleito representante dos servidores no Conselho Deliberativo da Unidade (2002/2006), e delegado nos 5º e 6º Congressos Internos da Fiocruz. Atual vice-presidente do Sindicato, foi suplente em 2003-2004, diretor de Esportes no biênio seguinte e secretário geral no consecutivo. Teve participação direta em todas as negociações sindicais dos últimos cinco anos junto à Fiocruz e Governo Federal e destacado desempenho nas articulações junto ao Congresso Nacional.



**Justa Helena Braga Franco**

Vice-Presidente

Assistente Social, bacharel em Direito, especialista em Recursos Humanos e mestre em Educação. Subcoordenadora do Programa Radis/Ensp. Eleita representante dos servidores no CD da EPSJV (1995/1996) e delegada para os 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Congressos Internos. Eleita para o CD do FioPrev (2003/2004). Diretora de Assistência ao Associado da Asfoc (2001/2002) e Administrativo-Financeira (2003/2008). Participou diretamente da concepção do Plano de Carreiras da Fiocruz, da estruturação do atual Sindicato e da elaboração de seu Estatuto. Atuou em quase todas as lutas do Sindicato junto à direção da Fiocruz, ao Ministério do Planejamento e no Congresso Nacional. Integra a Comissão Permanente de Prevenção à Violência e Enfrentamento do Assédio Moral na Fiocruz.



**Alcimar Pereira Batista**

Diretor de Administração e Finanças

Assistente Técnico de Gestão em Saúde, com especialização em gestão. É administrador do Prédio da Expansão do Campus. Trabalhou no Icict desempenhando atividades na área de gestão, dentre as quais a chefia do departamento de Multimídia, unidade pela qual foi eleito para Comissão de Avaliação e Desempenho da GDACT, representante dos funcionários no CD (1997-1999) e delegado para os 2º, 3º, 4º e 5º Congressos Internos. Atual diretor de Administração e Finanças do Sindicato, tendo sido suplente da Asfoc (1995/1996 e 2003/2004) e diretor de Assistência ao Associado (2005/2006 e 2007/2008).



**Luciana Pereira Lindenmeyer**

Diretora Secretária Geral

Assistente Social pela UFRJ, especialista em Gestão de Recursos Humanos e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, mestranda em Educação Profissional em Saúde pela EPSJV. Servidora da Fiocruz desde 2002, ingressou como analista na coordenação de Recursos Humanos do INCQS. Em 2004 passou a atuar no Icict na mesma área e, atualmente, coordena o Serviço de Gestão de Pessoas dessa Unidade. Eleita delegada para os 5º e 6º Congressos Internos da Fiocruz.



**Wladimir Gomes de Melo**

Diretor de Articulação Regional

Administrador de Empresas pela Faculdade Pernambucana. Servidor da Fiocruz desde 1983, trabalhou no departamento de Patologia e Biologia Molecular do Instituto de Pesquisas Aggeu Magalhães (Fiocruz/Pernambuco), como técnico de microscopia óptica e eletrônica e, atualmente, exerce a função de técnico em Saúde Pública no departamento de Imunologia. Eleito delegado para os 2º, 3º, 4º e 6º Congressos Internos. Atual diretor de Articulação Regional na Executiva Nacional do Sindicato, atuou como diretor Financeiro da Asfoc Regional (1995/1996), como vice-diretor Regional (1997/1998) e diretor regional (1999/2000), sendo reeleito para o biênio 2001/2002.



**Daniel Daipert Garcia**

Diretor de Comunicação

Biólogo pela UGF, mestre em Fisiopatologia Clínica Experimental pela UERJ e finalizando MBA Gestão em Saúde na COPPEAD-UFRJ. Foi bolsista de iniciação científica da Fiocruz (2002/2004) e bolsista de aperfeiçoamento científico (2004/2006). É servidor desde 2006, atuando no laboratório de Imunodiagnóstico do IPEC. Eleito representante dos servidores no CD do IPEC e delegado no 6º Congresso Interno, além de participar das últimas três Comissões de Avaliação de Desempenho. É suplente da atual Executiva Nacional do Sindicato.



**João Carlos B. R. de Freitas (Profeta)**

Diretor Social e de Cultura

Farmacêutico, com mestrado em Vigilância Sanitária, trabalhando na Fiocruz há 30 anos. Eleito delegado nos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Congressos Internos da Fiocruz. Membro do Conselho Deliberativo do INCQS e representante dos servidores no CD por oito anos. Eleito para o Conselho Fiscal da Asfoc (1993/1994 e 1995/1996) e diretor do Departamento de Esportes (2001/2002 e 2003/2004), é diretor Social e de Cultura há três mandatos (2005/2011).



**Jorge Santos da Hora**

Diretor de Legislação e Assuntos Jurídicos

Advogado e mestre em Saúde Pública pela ENSP. Servidor da Fiocruz desde 1984, é Assistente Técnico de Gestão em Saúde e trabalha na DIREH, como coordenador do projeto social Fiocruz/Feneis, além de gestor de contratos. Foi eleito conselheiro fiscal do FioPrev e delegado nos 4º e 5º Congressos Internos. É membro do Comitê Pró-Equidade de Gênero e da Comissão de Prevenção e Enfrentamento da Violência e do Assédio Moral no Trabalho na Fiocruz. É o atual diretor de Legislação e Assuntos Legislativos do Sindicato.



**Roberto Carlos Pereira Lopes**

Diretor de Esportes

Sênico em Saúde Pública com formação em Processamento de Dados e especialização em Informação e Saúde pela EPSJV. Desde 1986 em Farmanginhos, trabalhou 15 anos na Produção de Medicamentos, dois anos na Garantia da Qualidade e oito anos na área de Segurança do Trabalho. Há cinco anos coordena o setor de Meio Ambiente. Eleito representante dos servidores no CD de Farmanginhos. É diretor de Esportes do Sindicato há dois mandatos (2007/2011), tendo sido suplente no biênio 2005/2006.



# ATUANTE

## SINDICATO FORTE

### Democracia participativa e luta

A chapa ATUANTE, no próximo triênio 2012/2014, se compromete a trabalhar por um Sindicato ainda mais forte, combativo, com participação ativa dos trabalhadores, enfatizando o compromisso social em defesa de uma Fiocruz Pública, Estratégica e realmente democrática. A luta pela valorização da nossa carreira, dos nossos salários e direitos continuará sendo tratada como prioridade absoluta.

Vamos intensificar também a luta contra as privatizações na área da saúde, junto com os movimentos sociais, realizando ações na esfera municipal, estadual e federal. Isso significa atuar pelo fortalecimento do SUS, com financiamento adequado e gestão inteiramente pública, respeitando os princípios da reforma sanitária: universalidade, integralidade e equidade. Significa também confrontar com a terceirização do trabalho no SUS e na Fiocruz, modelo inspirado na concepção dispendiosa e instável do Estado mínimo, insuficiente para atender às demandas sociais e às políticas públicas.

No cenário externo, estamos atentos para a reforma sindical que está sendo preparada pelo governo e o Congresso, abrindo caminho para uma reforma trabalhista, que aprofundará ainda mais a desconstitucionalização e a destruição de direitos sociais e trabalhistas iniciadas no governo FHC. A reforma sindical só faz sentido se garantir de forma clara e democrática o direito à organização nos locais de trabalho, com liberdade, independência e autonomia. Esta reforma só interessa se garantir e ampliar os direitos históricos dos trabalhadores sem motivar qualquer perda de direitos institucionais.

Outra preocupação é com o Projeto de Lei 1992/2007, que institui, dentro da reforma previdenciária iniciada com a Emenda Constitucional 41, o regime de previdência complementar para os servidores públicos federais, representando a eliminação de direitos do setor público consagrados desde a Constituição de 1988. A estratégia possível para enfrentamento desse risco é a associação a outros movimentos de servidores, para impedir o avanço desta medida que retira do serviço público um dos poucos elementos de incentivo para o ingresso em suas carreiras.

Dentro da Fiocruz, o Sindicato vai cobrar e cada trabalhador precisa apropriar como demanda pessoal a concretização dos objetivos propostos no Programa Fiocruz Saudável, que é promover, alcançar e manter as condições de instituição saudável e ambientalmente sustentável, através de ações integradas de saúde do trabalhador, biossegurança e gestão ambiental. Lutaremos contra todas as formas de violência e assédio moral presentes no processo de trabalho.

Teremos também como bandeiras o fortalecimento e radicalização da democracia interna na Fiocruz, tornando-a realmente participativa. Isso passa pela necessidade de maior transparência e participação na gestão, no funcionamento e processos de decisão das instâncias colegiadas, nas decisões e usos de orçamentos do tesouro e de projetos. A presença do Sindicato nos espaços tradicionais de participação será ainda mais firme e independente frente à direção da Fiocruz e ao governo.

Para alcançarmos nossos objetivos e fortalecer a dimensão sindical da Asfoc-SN, com total transparência de nossas próprias ações, serão necessários exaustivos debates e intensa mobilização na busca de uma participação coletiva na defesa intransigente de nossos direitos. Continuaremos a privilegiar o caminho do entendimento e das negociações, mas certos de poder exercer plenamente e sem ingerências o direito constitucional de greve, sempre que necessário, na forma que for deliberado pela Assembleia Geral, órgão máximo do Sindicato. Em muitas questões, as mobilizações serão fortalecidas por nossas alianças com os demais servidores públicos e trabalhadores.

Para a nossa unidade interna, continuaremos buscando maior integração com as unidades fora do Rio, ampliando os instrumentos de interação com as Representações Regionais. Valorizar nossas próprias instâncias de informação, avaliação e deliberação como as Assembleias Gerais, democratizar, descentralizar e agilizar o acesso às informações de interesse dos servidores são compromissos dessa chapa. Politizar a atividade sindical, sem partidizar nem aparelhar a entidade continuará sendo uma tradição da Atuante.

Ampliar a promoção de eventos de integração, como atividades esportivas e culturais, fortalecendo os laços entre os trabalhadores, incluindo como pressupostos o respeito à diversidade (étnica e de gênero) e iniciativas que nos levem a uma sociedade mais justa e igualitária. Defender a pauta específica dos aposentados e lutar pela paridade salarial, além de desenvolver ações que os aproximem ainda mais do Sindicato será mais um movimento nesta direção.

Manteremos o compromisso de zelar pela estrutura sindical, administrando de forma responsável os recursos advindos da contribuição dos trabalhadores e, sob controle do Conselho Fiscal, dar transparência total à gestão contábil do Sindicato. Da mesma forma, manter acessível aos trabalhadores as atividades do setor jurídico e de comunicação, de modo a favorecer o acesso a informações atualizadas e que correspondam às necessidades da comunidade sobre o andamento das ações coletivas.

Finalmente, como a realização de nova Plenária do 6º Congresso Interno ocorre no início do próximo mandato, a chapa ATUANTE reafirma o compromisso da Asfoc-SN de atuar analisando e debatendo criticamente tanto as contradições do atual sistema de gestão da Fiocruz, quanto às alternativas que, a cada momento, são apresentadas pela direção da instituição como propostas de modelo jurídico mais adequado. Nenhuma delas, até agora, assegurou condições de superar os entraves diagnosticados. Por vezes até os acentuam, colocando em risco a plenitude da gestão democrática participativa, a integralidade institucional e a unicidade do plano de carreiras, tão propalada nos anos anteriores como ideal para a governabilidade da instituição e para os trabalhadores. Para encaminhar definições tão complexas é preciso ampliar e aprofundar o debate, apostar no discernimento dos trabalhadores no congresso interno e considerar mudanças mais gerais que contribuam para o conjunto das instituições públicas, buscando alterações nas legislações e normativas vigentes, que possam trazer efetivas melhorias na gestão, que garantam a proteção social e desenvolvimento do país.

## SUPLENTES

**Rita Regina Guimarães**

Técnica em Saúde Pública, com especialização em Manutenção de Equipamentos Médicos Hospitalares pela Unicamp. Docente do curso de Atualização do Labman da EPSJV. Redistribuída do Inca em 1997. Técnica em Eletrônica do setor de Engenharia Clínica e Manutenção da Dirac e do Demeq do Instituto Fernandes Figueira. Eleita delegada pelo IFF no 4º e 5º Congressos Internos. É suplente da Diretoria Executiva Nacional do Sindicato há dois mandatos (2007/2011), contribuindo na organização das atividades sócio-culturais, e ex-integrante do Conselho Fiscal da Asfoc (2003/2004).



**Paulo Henrique da Costa Ferreira**

Pedagogo, mestre em Ciências pela UFRJ. É servidor da Fiocruz desde 2006, como Analista de Gestão em Saúde e está lotado no setor de Compras do IPEC, unidade pela qual foi eleito delegado no 6º Congresso Interno. Atua como gestor de Contratos e profeiro e docente de cursos de atualização, pós-graduação e ensino médio. É suplente da atual Executiva Nacional do Sindicato.



**Geandro Ferreira Pinheiro**

Sanitarista pela UFRJ, especialista em Gestão Hospitalar e mestre em Planejamento e Gestão pela ENSP. Ingressou como servidor da Fiocruz em 2006, atuando como analista no campo do Planejamento. Quando esteve lotado na Diplan, foi coordenador de Projetos Estratégicos e coordenador de Planejamento da Fiocruz. Em 2011 passou a trabalhar na área de Gestão e Desenvolvimento Institucional da EPSJV. Foi eleito delegado para o 6º Congresso Interno da Fiocruz.



**Alexandre Pessoa Dias**

Engenheiro Civil Sanitarista pela UERJ, especialista em Saneamento e Controle Ambiental pela ENSP, mestre em Engenharia Ambiental pela UERJ. Ingressou como tecnólogo pelo concurso de 2006, trabalhou em Biomanguinhos e atua como professor-pesquisador da EPSJV. Eleito delegado para o 6º Congresso Interno.



**Cristiane Moneró**

Assistente Técnico de Gestão em Saúde. Ingressou na Fiocruz pelo concurso de 1996, trabalhando desde então na EPSJV. Eleita representante dos trabalhadores do EPSJV por três mandatos no CD da unidade e eleita delegada aos 3º, 4º, 5º e 6º Congressos Internos. Integrou a Diretoria da Asfoc em dois biênios (1999/2002), atuando, principalmente, no Fórum de Entidades Sindicais da Carreira de C&T, na Comissão de Carreira da Fiocruz e na área sócio-cultural da Asfoc.

